



MOTA-ENGIL

Driven by *Purpose*, Built with *History*

Apresentação de Resultados

2025

3 DE MARÇO DE 2026

Índice

Pág. 3

01
Destaques

Pág. 9

02
Resultados

Pág. 20

03
Unidades de
Negócio

- 3.1 Europa E&C
- 3.2 África E&C
- 3.3 América Latina E&C
- 3.4 Ambiente
- 3.5. Mota-Engil Capital e Mext

Pág. 33

04
Considerações
Finais e *Guidance*
2026

Pág. 36

05
Q&A



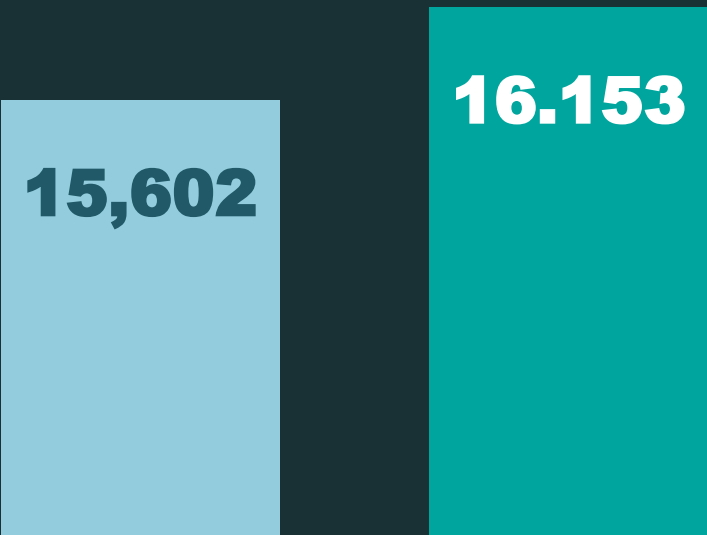
01

Destakes

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

€16,2Mm

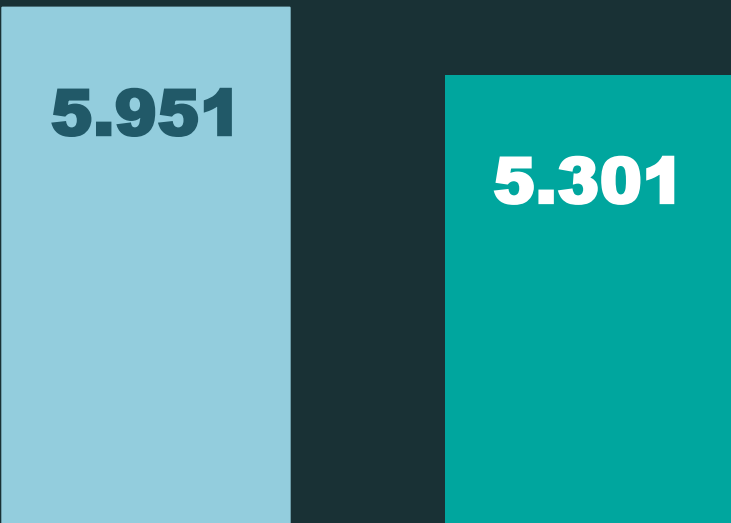
(+4% YTD)



VOLUME DE NEGÓCIOS

€5,3Mm

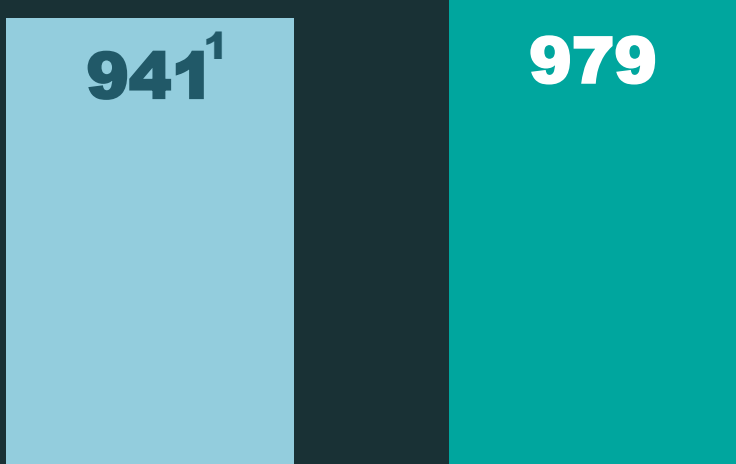
(-11% YoY)



EBITDA

€979M

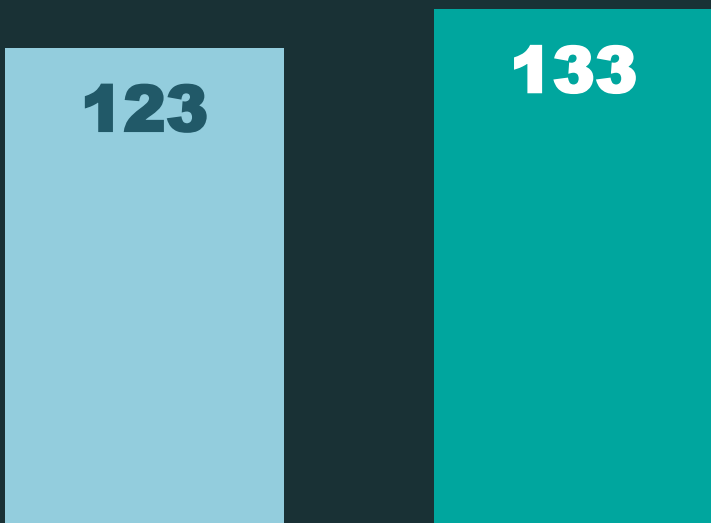
(+4% YoY; 18% margem)



RESULTADO LÍQUIDO²

€133M

(+9% YoY; 2,5% margem)



DÍVIDA LÍQUIDA

€1.941M

(DL/EBITDA 1,98x)

DÍVIDA BRUTA³

€3.421M

(DB/EBITDA 3,50x)

INVESTIMENTO¹

€396M

(-22% YoY)

CFO

€924M

(+€199 mn YoY)

CAPITAL PRÓPRIO

€983M

(Capital próprio/Ativo 12%)

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF). ²Após interesses que não controlam. ³Inclui leasing, factoring e confirming.

Principais eventos desde junho 2025



Principais projetos adjudicados

Projetos com maior dimensão e com menos risco

€4,5 Mm em novos contratos desde julho

€800 M (participação da Mota-Engil): Portugal - primeiro troço da linha de Alta Velocidade (contrato formalmente assinado em julho e com financiamento fechado) (julho 2025)

€108 M: Portugal - projeto de construção de um edifício em Lisboa (agosto 2025)

€292 M: México - projeto ferroviário de Queretaro-Irapuato (primeiro troço) (agosto 2025)

€162 M: Ruanda - novas adjudicações no âmbito do Work Stream II do Aeroporto Internacional de Bugesera no Ruanda (agosto 2025)

€735 M: Brasil - trabalhos para a refinaria Duque de Caxias (montante total de €700 M; participação de 33% no consórcio) e extensão do contrato de trabalhos em “Almoxarifados Submarinos” (€35 M), ambos assinados com a Petrobras (outubro 2025)

€1.020 M: México - infraestruturas ferroviárias adjudicadas, incluindo o segundo troço da linha de Querétaro–Irapuato por €820 M (outubro 2025)

€1.255 M: Brasil – assinatura do contrato de concessão do túnel de Santos-Guarujá (janeiro 2026)

US\$100 M: acordo da Mamaland com a Trafigura, focado na gestão de longo-prazo de recursos naturais e iniciativas de sustentabilidade ambiental, incluindo a geração de créditos de carbono, estruturado ao longo de 40 ano (janeiro 2026)



Credibilidade financeira

Reforço das fontes de financiamento e parcerias

€120 M: empréstimo ligado à sustentabilidade com o Bank of China

€75 M: emissão privada de obrigações junto do Industrial and Commercial Bank of China (ICBC)

US\$100 M: aumento do limite da facilidade de crédito com o Standard Bank, de US\$300 M para US\$400 M

€170 M: empréstimo ligado à sustentabilidade com o Deutsche Bank, suportado por uma garantia de crédito parcial do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB)

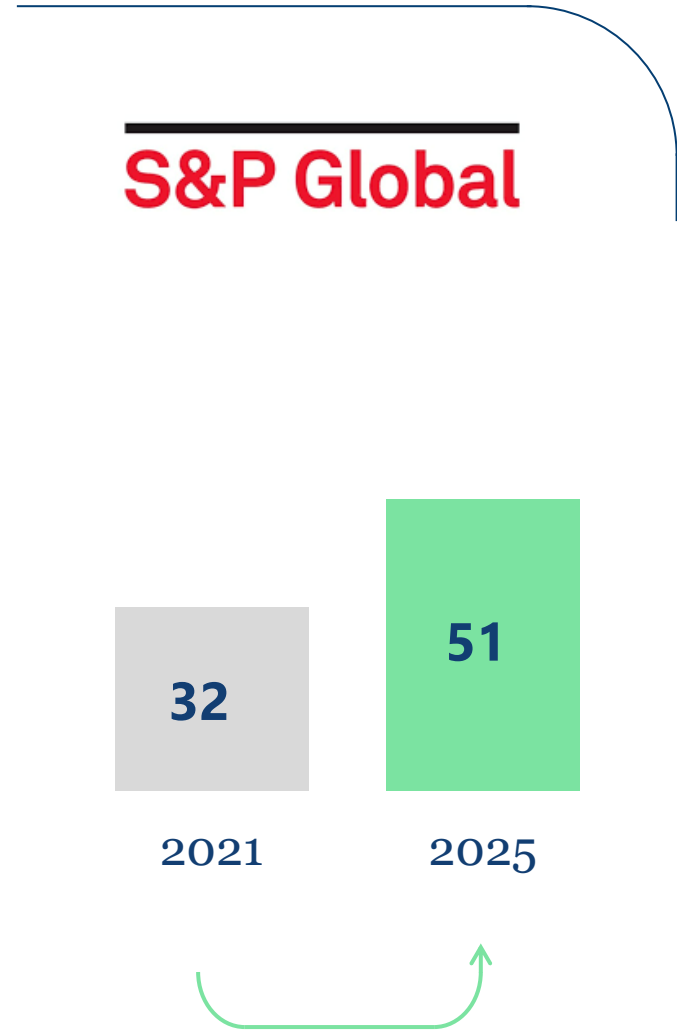
US\$214 M: acordo de financiamento assinado entre a International Finance Corporation (Banco Mundial) e a Mota-Engil SGPS

US\$100 M: expansão da facilidade de crédito existente com o Trade Development Bank Group (TDB Group) em US\$100 M para US\$250 M

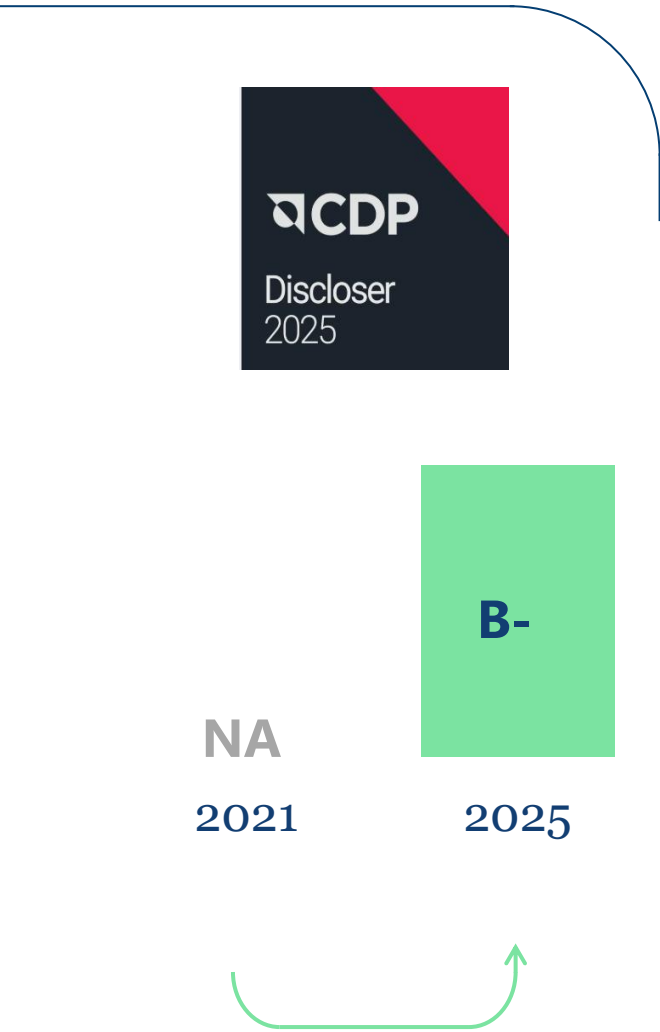
US\$29 M: empréstimo com o Citi Bank

A sustentabilidade no cerne da nossa atividade – Reforço das credenciais ESG

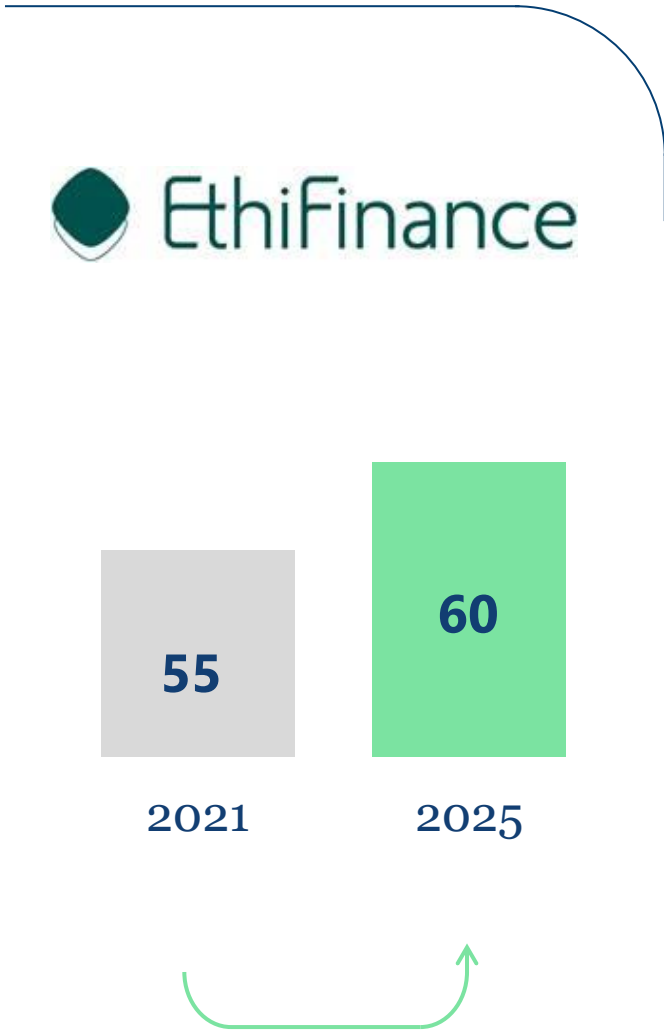
Melhoria do posicionamento de sustentabilidade



Melhoria da pontuação ESG de 32 (2021) para 51 (2025)



Primeira divulgação na vertente “Climate” submetida em 2024: B- rating em 2025



Melhoria da pontuação de 55 (2021) para 60 (2025)



Prémio para “Most improved ESG Program” em Portugal nos AERI Iberian Equity Awards

Reconhecimento do mercado – Galardão de “Most improved ESG Program” em Portugal

Liderança na Indústria e Empregador de Excelência

LÍDER DA INDÚSTRIA



- Deloitte Global Powers of Construction ranking:
#52 (2023: #56) – “Empresas de construção a nível global por volume de negócios”
- ENR250 2025 Top construção ranking:
#2 na América Latina (2024: #2)
#6 em África (#1 empresa não Chinesa em África) (2024: #8)
#11 na Europa (2024: #14)
#76 Mundial (2024: #79)

TOP EMPREGADOR



- Atribuição à Mota-Engil da certificação de “Great Place To Work®” para os anos 2025-2026
- 50.995 colaboradores a nível mundial
- 1.664 expatriados, 3,3% do total

Uma Plataforma estruturalmente mais Forte e orientada para a criação de Valor no Próximo Ciclo

Ações estratégicas

Objetivos 2026

Entrega de performance consistente

Em fase de cumprimento

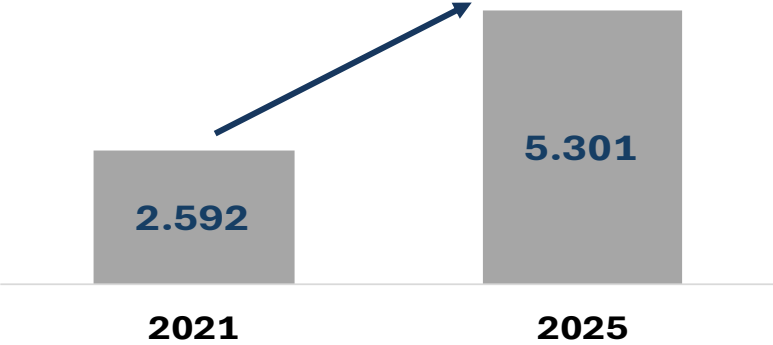


Estratégia comercial bem sucedida

Foco nos mercados core e em contratos de grande dimensão
Estratégia de seguir o cliente

Volume de negócios €6 Mm

Volume de negócios: +105%
CAGR 20%

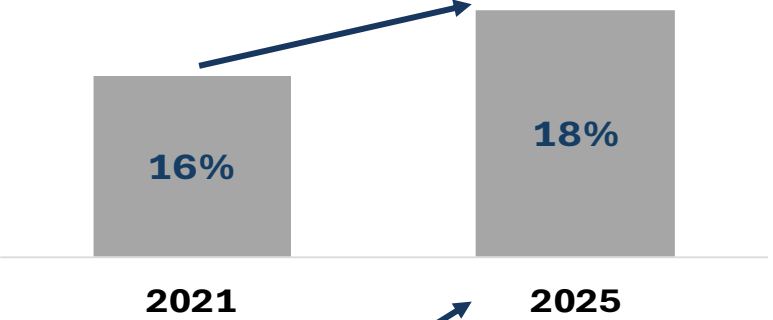


Excelência operacional

Abordagem de licitação seletiva
Programa de eficiência transversal no Grupo

16% margem EBITDA

EBITDA: CAGR 24%
Mg. EBITDA: +257 bps

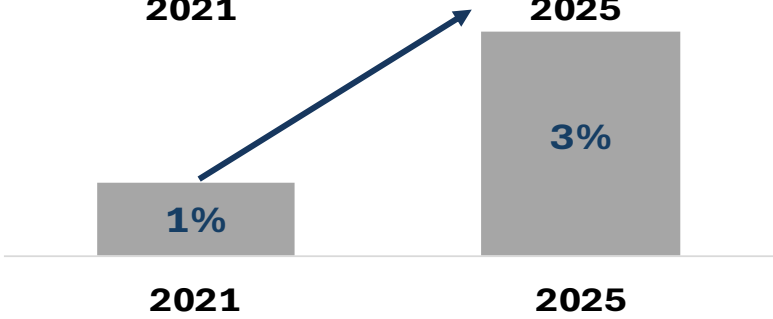


Melhoria da rentabilidade

Saída de mercados e negócios menos rentáveis
Rotação de ativos em linha com estratégia

Margem líquida 3%

Resultado líquido: CAGR 54%
Mg. líquida: +158 bps

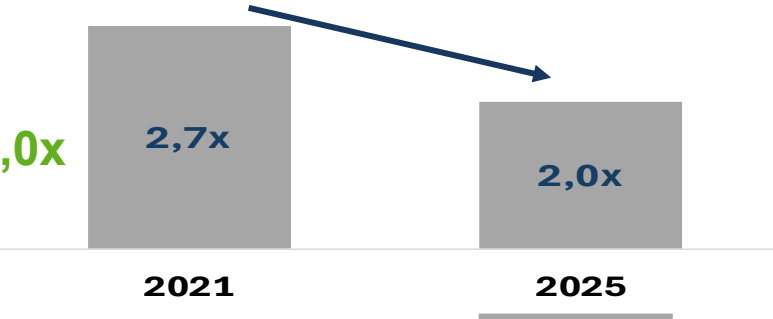


Estrutura financeira robusta

Gestão na conversão de cash flow
Manutenção de uma alavancagem sustentável

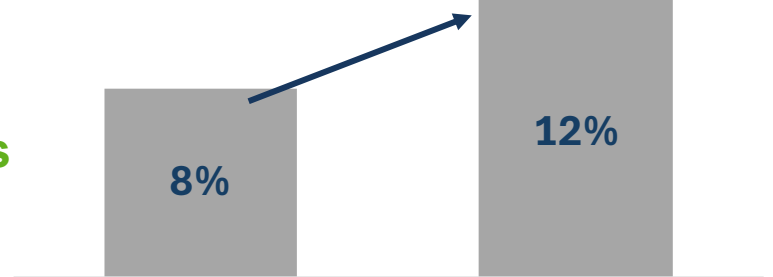
Dívida Líquida/EBITDA <2x

Melhoria estrutural da Dívida Líquida/EBITDA: 2,7x → <2,0x



15% Rácio de Solvabilidade

Capital Próprio: CAGR 22%
Rácio de Solvabilidade: +400 bps



Crescimento rentável, expansão da margem líquida e gestão de capital disciplinada: +20% CAGR do volume de negócios, 24% CAGR do EBITDA com +257 bps de expansão de margem, 54% CAGR do resultado líquido com +158 bps de melhoria de margem, rácio de alavancagem melhorou (2,7x para < 2,0x) e fortalecimento do rácio de solvabilidade em +400 bps



02 *Resultados*

Reforço da rendibilidade: resultado líquido recorde de €133 M (+9% YoY)

Demonstração dos resultados (€ M)

	2025	2024 ¹	YoY	2S25	YoY
Volume de negócios	5.301	5.951	(11%)	2.556	(21%)
EBITDA	979	941	4%	530	(5%)
Margem	18%	16%	3 p.p.	21%	3 p.p.
EBIT	656	586	12%	358	3%
Margem	12%	10%	3 p.p.	14%	3 p.p.
Resultados financeiros e outros	(258)	(182)	(42%)	(145)	(32%)
Juros líquidos e outros	(271)	(240)	(13%)	(154)	(6%)
Mais valias	13	58	(78%)	10	(73%)
Associadas	(16)	7	s.s.	(11)	s.s.
RAI	381	411	(7%)	202	(17%)
Resultado líquido	248	273	(9%)	128	(18%)
Margem	4,7%	4,6%	0,1 p.p.	5,0%	0,2 p.p.
Atribuível a:					
Interesses que não controlam	115	151	(24%)	54	(34%)
Resultado líquido Grupo	133	123	9%	74	1%
Margem	2,5%	2,1%	0,4 p.p.	2,9%	0,6 p.p.

- O volume de negócios ascendeu €5.301 M, impulsionado pelo crescimento robusto em África e no negócio de Ambiente, parcialmente compensado pela ausência das operações na Polónia (alienadas em 2024) e principalmente impactado por atrasos nas consignações de projetos em concursos em Portugal e no México
- O EBITDA aumentou 4% em termos homólogos, atingindo um recorde de €979 M, com a margem a expandir para 18%, suportada por todos os segmentos de negócio e por um foco contínuo na geração de caixa
- Os juros líquidos e outros refletem o maior capital investido em projetos de longo prazo e de margens elevadas (contratos de mineração e concessões) nos últimos anos, bem como o mix de taxas de juro da dívida em moeda local em África e na América Latina, parcialmente compensado pela evolução das curvas globais de taxas de juro este ano
- As associadas refletem o desempenho esperado durante a fase inicial de desenvolvimento dos ativos de concessão, nomeadamente o Corredor do Lobito em Angola e as novas concessões mexicanas
- Os interesses que não controlam estão sobretudo relacionados com as operações no México, Nigéria e Angola
- Resultado líquido recorde do Grupo de €133 M (+9% YoY), com a margem líquida do 2S25 a atingir 2,9%, estruturalmente alinhada com o objetivo de 3% para 2026

Melhoria das margens, alocação disciplinada de capital e rendibilidade estruturalmente superior

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Margem EBITDA recorde de 18% reforçando a rentabilidade estrutural

Demonstração dos resultados (€ M)

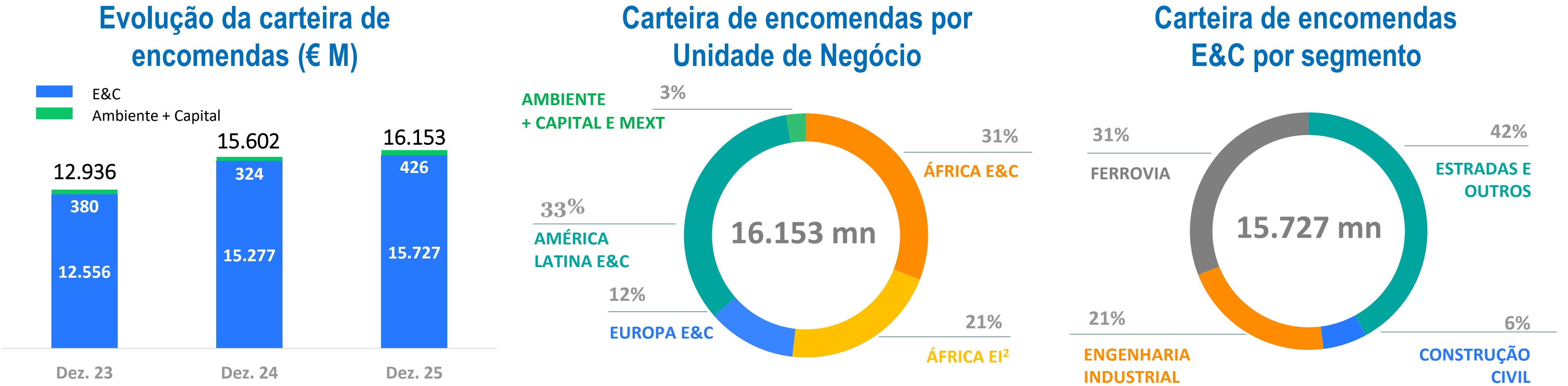
	2025	%VN	2024 ¹	%VN	YoY
Volume de negócios (VN)	5.301		5.951		(11%)
Engenharia&Construção	4.554		5.300		(14%)
Europa	428		583		(27%)
África	2.129		1.748		22%
E&C	1.405		1.330		6%
Engenharia Industrial	724		418		73%
América Latina	2.006		2.976		(33%)
E&C	1.733		2.559		(32%)
Energia e Concessões	273		417		(34%)
Outros e intragrupo	(9)		(7)		(25%)
Ambiente	652		567		15%
Capital e MEXT	141		141		1%
Outros e intragrupo	(46)		(57)		19%
EBITDA	979	18%	941	16%	4%
Engenharia&Construção	820	18%	820	15%	0%
Europa	33	8%	45	8%	(27%)
África	565	27%	453	26%	25%
E&C	349	25%	328	25%	6%
Engenharia Industrial	216	30%	125	30%	73%
América Latina	222	11%	322	11%	(31%)
E&C	201	12%	287	11%	(30%)
Energia e Concessões	21	8%	35	8%	(41%)
Ambiente	147	23%	109	19%	35%
Capital e MEXT	15	11%	12	9%	25%
Outros e intragrupo	(3)		0		s.s.

- O volume de negócios de **E&C** totalizou €4.554 M, com a margem EBITDA a aumentar 3 p.p. em termos homólogos, atingindo 18%, impulsionada pela rentabilidade estruturalmente mais alta em África
- O segmento de **Engenharia Industrial** continuou a apresentar um desempenho excecional, com o volume de negócios a aumentar 73% YoY para €724 M com uma margem EBITDA de 30%, considerada de referência no setor, reforçando o seu papel como plataforma de crescimento com elevada rentabilidade
- Na **Europa**, o volume de negócios atingiu **€428 M**, impactado por **atrasos na consignação de projetos-chave, concursos e adjudicações em Portugal devido às eleições legislativas inesperadas**, bem como pela alienação das operações na Polónia (€119 M em 2024), mantendo, ainda assim, uma margem EBITDA resiliente de 8%
- Na **América Latina**, o volume de negócios diminuiu **33% YoY para €2.006 M**, refletindo o período de transição esperado no México, preservando, no entanto, uma margem EBITDA sólida de 11%
- O segmento de **Ambiente** registou um **forte crescimento, com o volume de negócios a aumentar 15% YoY para €652 M e o EBITDA a crescer 35% YoY para €147 M**, com a margem a subir 4 p.p., atingindo 23%, confirmando a sua contribuição estrutural para a geração sustentável de caixa a longo prazo

+200 bps de margem EBITDA, estabelecendo uma base de rentabilidade estruturalmente mais forte para o próximo ciclo de criação de valor

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Carteira de encomendas¹ recorde de €16,2 Mm, orientada para a criação de valor, com €5 Mm de adjudicações em 2025
Margens superiores, maior duração, maior Visibilidade



- **A carteira de encomendas é cada vez mais composta por projetos de infraestrutura plurianuais e de longa duração**, reforçando a visibilidade dos resultados e a resiliência das margens
- **A carteira atingiu um novo máximo histórico de €16,2 Mm**, assegurando 3 anos de visibilidade em E&C e sustentando o crescimento rentável do Grupo no médio e longo prazo
- **Os mercados core representam 72% da carteira total de E&C**, com México (22%), Angola (18%), Portugal (12%) e Nigéria (8%), garantindo um *mix* geográfico diversificado e resiliente
- **A Engenharia Industrial representa 21% da carteira total**, reforçando a posição da Mota-Engil como líder de referência e um operador estruturalmente com margens elevadas em África
- **A carteira não inclui os seguintes projetos:**
 - i) **No Brasil (€1,3 Mm):** projeto PPP para a construção, operação e manutenção do **Túnel Submerso Santos–Guarujá**
 - ii) **Em Portugal (€115M):** Entidade preferente no contrato ferroviário Contumil–Ermesinde

¹Não inclui o negócio de Tratamento de Resíduos da EGF, o qual tem ainda um contrato com a duração de nove anos (volume de negócios anual de 2025: €392 M). ²Engenharia Industrial.

Projetos de elevada qualidade, de grande escala e de longo prazo que sustentam a visibilidade dos resultados – Principais projetos ¹ de E&C e EI

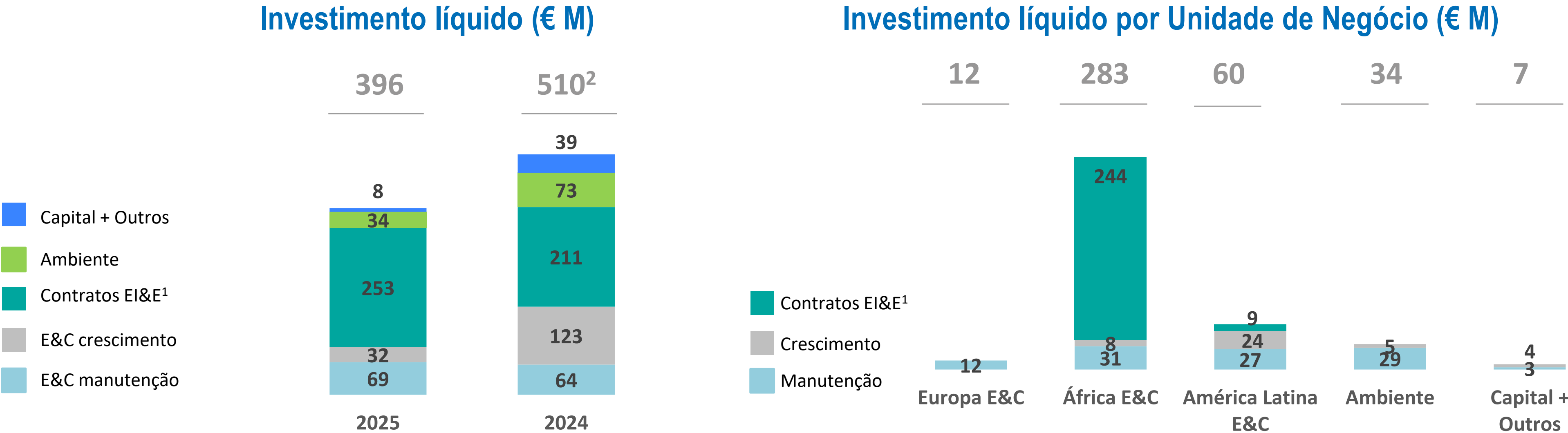
Projeto	Intervalo (M€)	País	Segmento	Ano de início do contrato	Ano esperado de conclusão	Cliente
Fábrica de fertilizantes	> 1,000	México	Edifícios	2024	2028	PEMEX
Tren Querétaro - Tramo 2	[500,1.000[	México	Ferrovia	2025	2028	Agência Reguladora dos Transportes Ferroviários
Linha de Alta Velocidade troço Porto-Oiã	[500,1.000[	Portugal	Ferrovia	2025	2030	Infraestruturas de Portugal
Contrato de Manutenção - Corredor do Lobito	[500,1.000[	Angola	Ferrovia	2022	2054	Lobito Atlantic Railway - LAR
Ferrovia Zenza do Itombe-Cacuso	[500,1.000[	Angola	Ferrovia	2023	2029	Ministério dos Transportes
Infraestruturas da Marginal da Corimba	[500,1.000[	Angola	Estradas	2024	2029	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Mina de ouro de Amulsar	[500,1.000[	Arménia	Engenharia Industrial	2025	2031	Lydian Armenia CJSC
Kano - Maradi / Kano Dutse	[500,1.000[	Nigéria	Ferrovia	2021	2027	Ministério Federal dos Transportes
Kano-Maradi-Dutse project - Material rolante	[500,1.000[	Nigéria	Ferrovia	2023	2027	Ministério Federal dos Transportes
Mina de Kurmuk	[300,500[	Etiópia	Engenharia Industrial	2024	2029	Allied Gold Corporation
Mina de Gamsberg	[300,500[	África do Sul	Engenharia Industrial	2021	2030	Vedanta Zinc International
Metro de Monterrey L4, 5 e 6	[300,500[	México	Ferrovia	2022	2027	Governo do Estado de Nuevo Leon
HLO - Hospital Lisboa Oriental	[300,500[	Portugal	Construção Civil	2024	2027	HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.
Mina de ouro de Boto	[300,500[	Senegal	Engenharia Industrial	2023	2029	Grupo Managem
Mina de Moatize	[300,500[	Moçambique	Engenharia Industrial	2024	2027	Vulcan
Mina de Lafigué	[300,500[	Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2022	2028	Endeavour Mining PLC
Tren Querétaro - Tramo 1	[300,500[	México	Ferrovia	2025	2027	Agência Reguladora dos Transportes Ferroviários
Consórcio Metro 80 Medellin	[200,300[	Colômbia	Ferrovia	2022	2027	EMP - Empresa Metro de Medellin
Mina "TRI-K Gold Project"	[200,300[	Guiné	Engenharia Industrial	2024	2029	Grupo Managem
Auto-estrada Tultepec - Pirâmides	[200,300[	México	Estradas	2020	2028	Concessionária Tultepec-AIFA-Pirâmides
Reabilitação Cabinda-Miconje	[200,300[	Angola	Estradas	2023	2027	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
GASLUB	[200,300[	Brasil	Serviços Oil&Gas	2025	2029	Petrobras
Extensão da linha vermelha do metro de Lisboa	[200,300[	Portugal	Ferrovia	2023	2027	Metropolitano de Lisboa EP
Reabilitação da urbanização Nova Vida	[200,300[	Angola	Construção Civil	2024	2028	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Mina de Sadiola	[200,300[	Mali	Engenharia Industrial	2024	2028	Allied Gold Corporation

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA:

- **Predominantemente contratos de infraestrutura plurianuais**
- **Exposição significativa a ferrovia, estradas, mineração e corredores logísticos estratégicos**
- **Presença sólida em mais de 15 países**, com foco claro nos mercados *core* (México, Angola, Portugal e Nigéria)
- **Peso crescente da Engenharia Industrial e de contratos de longo prazo**, um segmento estruturalmente com margens mais elevadas
- **Ciclos de execução longos**, com a maioria dos projetos a prolongar-se até 2028 e anos seguintes
- **Exposição sobretudo a contrapartes institucionais, públicas e de concessões de nível tier-1**

¹Seleção de projetos acima de €200 M.

Investimento disciplinado focado em segmentos de alto retorno(redução de €114 M YoY)

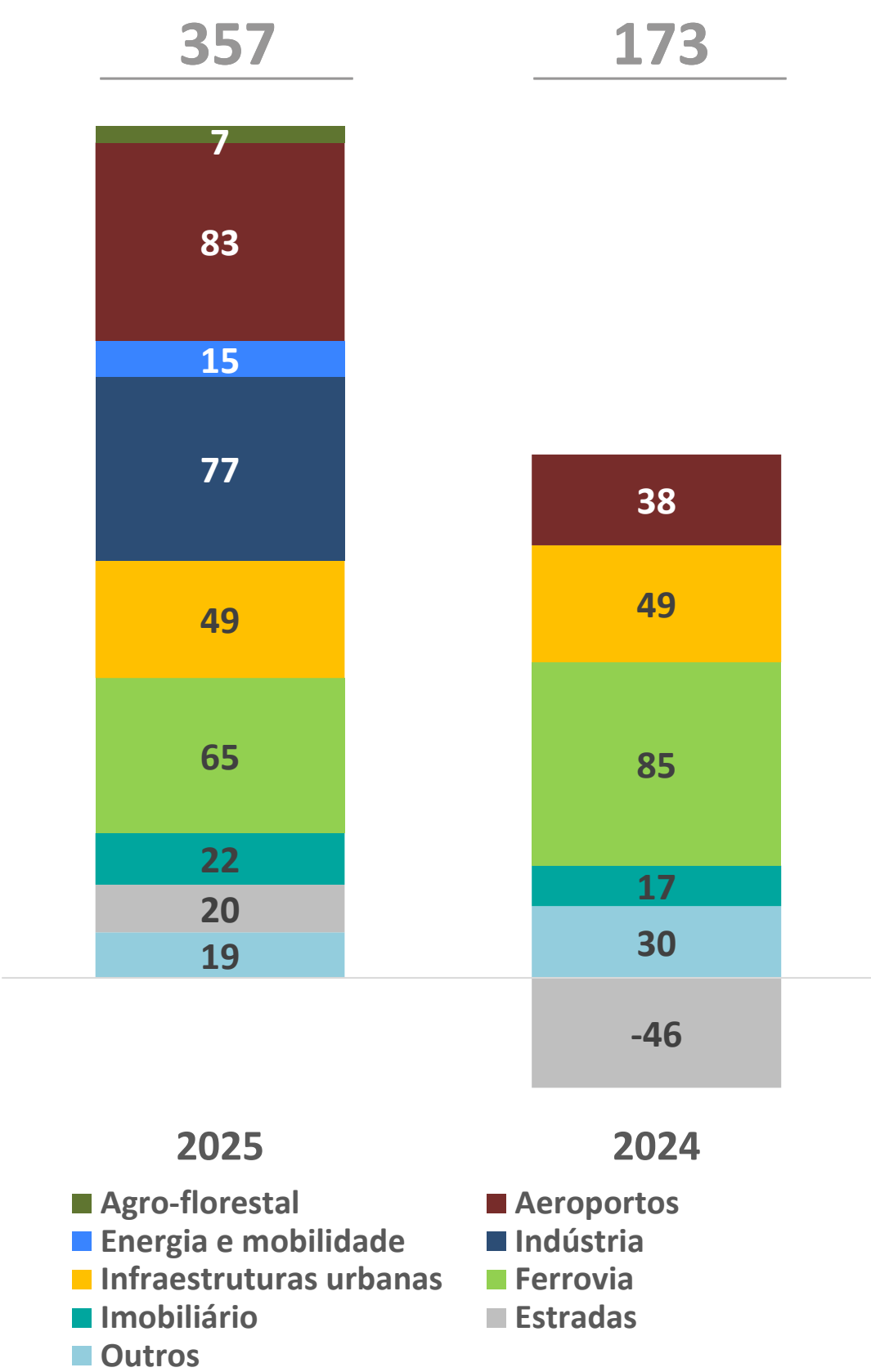


- O investimento mantém-se seletivo, orientado para o retorno e alinhado com disciplina de alocação de capital do Grupo
- Rácio investimento / volume de negócios mantido num nível disciplinado de 7%
- 64% do investimento total foi direcionado para contratos de Engenharia Industrial & Energia, sobretudo para a frota de equipamentos pesados que suporta projetos estruturalmente de maior retorno
- O investimento de manutenção de E&C permanece controlado, cerca de 1,5% do volume de negócios de E&C, refletindo eficiência na gestão de ativos e disciplina no *procurement*
- O investimento do Ambiente totalizou €34 M, dos quais 85% relacionados com o modelo de base de ativos regulados do negócio do Tratamento em Portugal (EGF), suportando fluxos de caixa estáveis e previsíveis

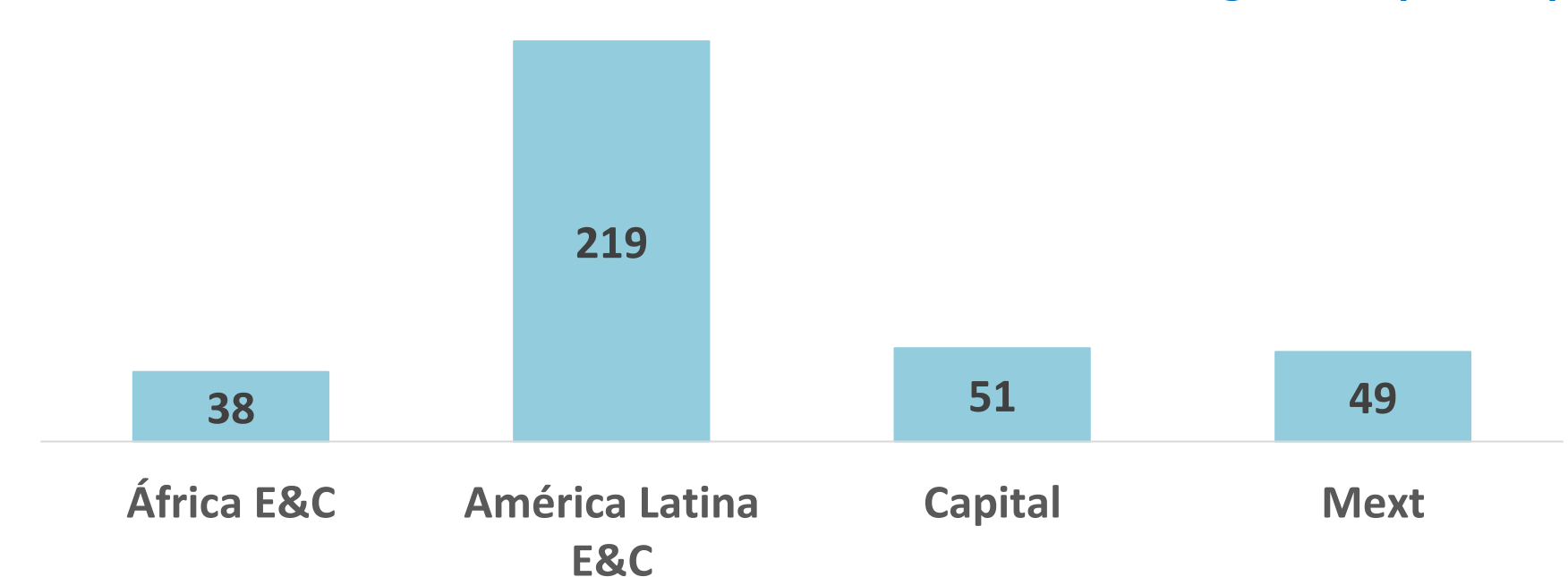
¹Inclui contratos de Engenharia Industrial em África e o negócio de Energia na América Latina. ²Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Construindo um portefólio de longo-prazo e de geração de valor em ativos em desenvolvimento

Investimento financeiro por segmento (€ mn)



Investimento financeiro por Unidade de Negócio (€ mn)



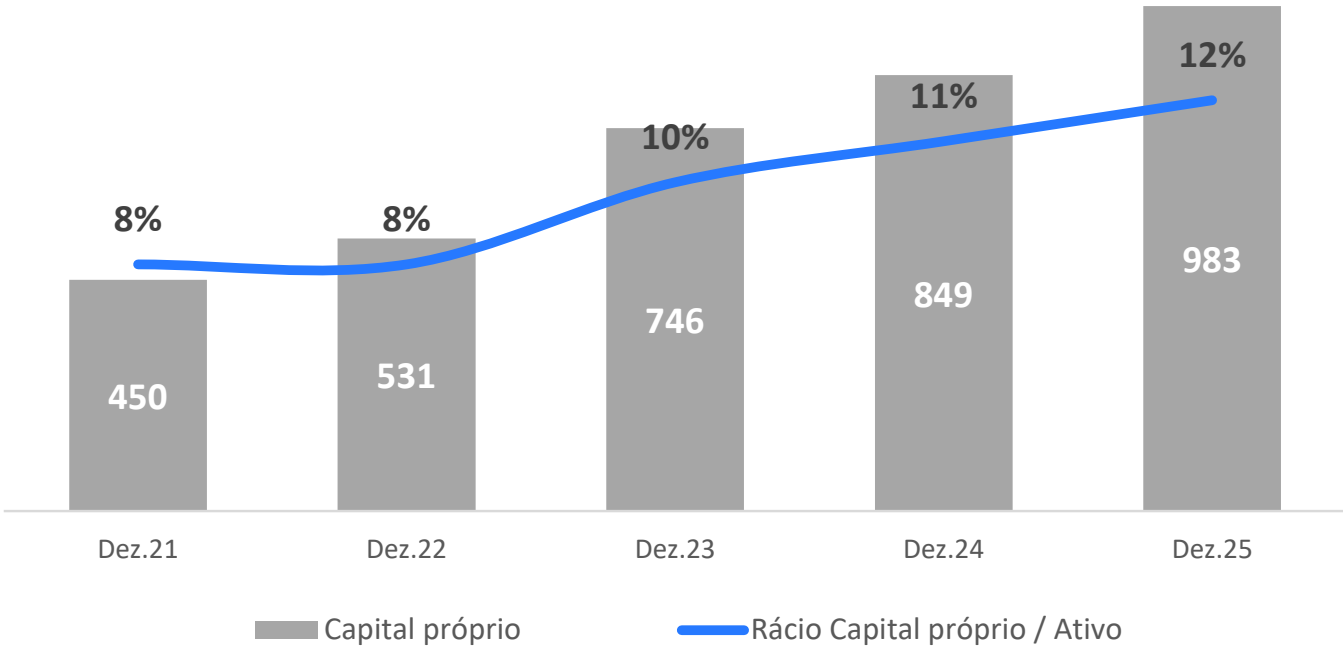
- **Capital alocado a ativos de concessão de longo prazo e com retorno associado**, suportando a rendibilidade estrutural e a criação de valor a longo prazo
- **61% do investimento foi alocado à unidade da América Latina E&C**, sobretudo ao México, focado em infraestruturas de transporte e logística e em ativos urbanos concessionados com visibilidade de receitas no longo prazo
- **Em África, foram investidos €38 M no Corredor do Lobito**, um ativo logístico estratégico e um corredor pan-africano com visibilidade de receitas por várias décadas
- **Realização dos investimentos iniciais em capital próprio no primeiro troço da linha de alta velocidade portuguesa e no novo Hospital de Lisboa Oriental (HLO)** através da ME Capital, posicionando o Grupo em ativos de infraestrutura de longo prazo
- A MEXT contribuiu €49 M, impulsionada sobretudo pelo projeto de requalificação imobiliária **M-ODU, no Porto, e pela plataforma agroflorestal Mamaland**, ambos alinhados com a criação de ativos de longo prazo
- **A maioria destas concessões e dos projetos de retorno a médio e longo prazo são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e encontram-se atualmente numa fase inicial de execução**, sendo que a materialização do seu valor é expectável que ocorra no próximo ciclo estratégico. Impacto de curto-prazo no Balanço, criação de valor no longo-prazo
- **Alocação estratégica de capital a ativos de longo prazo**, reforçando **ganhos recorrentes e um posicionamento** competitivo no mercado

Balanço reforçado através de uma gestão disciplinada de capital

Investimento orientado para o crescimento de longo prazo

Balanço (M€)	Dez.25	Dec.24 ¹	YTD
Ativos fixos	2.094	1.989	105
Investimentos financeiros	881	799	82
Provisões	(194)	(188)	(6)
Fundo de maneo e saldos de longo prazo	814	658	156
	3.595	3.258	337
Capital próprio	983	849	134
Dívida líquida + LFC ¹⁾	2.612	2.410	202
	3.595	3.258	337

Capital Próprio e rácio de Capital Próprio/Ativo

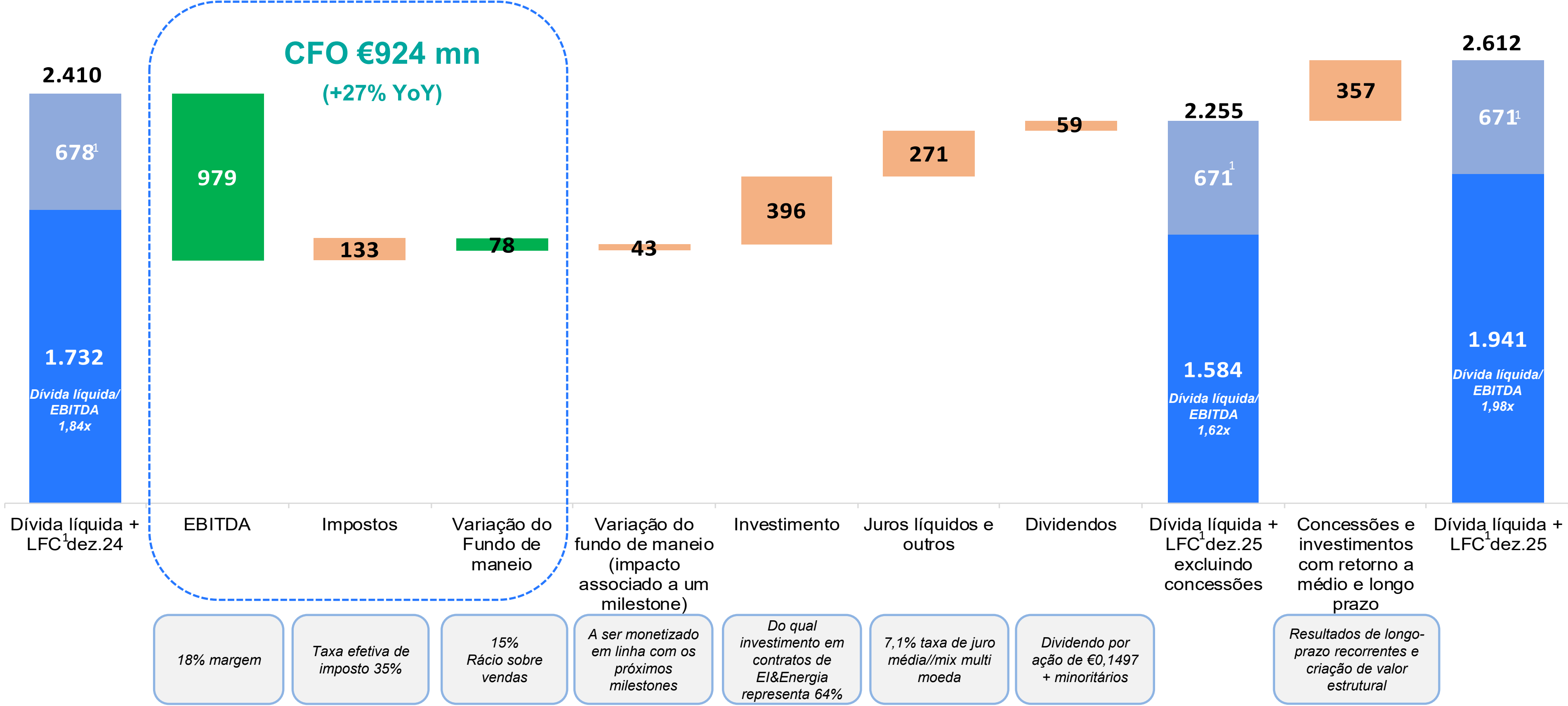


- **Gestão disciplinada do fundo de maneo e saldos de longo prazo**, garantindo um rácio eficiente de 15% sobre o volume de negócios
- **O rácio de capital próprio / ativo ascendeu a 12%**, reforçando a solvência estrutural mesmo num ciclo de investimento de longo prazo mais elevado
- **Extensão do perfil da dívida e repricing através de novas operações de financiamento**, alinhando maturidades com a natureza de longo prazo dos projetos em carteira e reforçando a competitividade do financiamento. **A evolução da dívida líquida reflete também €357 M investidos em ativos de concessão de longo-prazo e em ativos em desenvolvimento**
- Investimento orientado para o crescimento, **reforçando simultaneamente a solvência e a disciplina de capital**

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

²Leasing, factoring e confirming

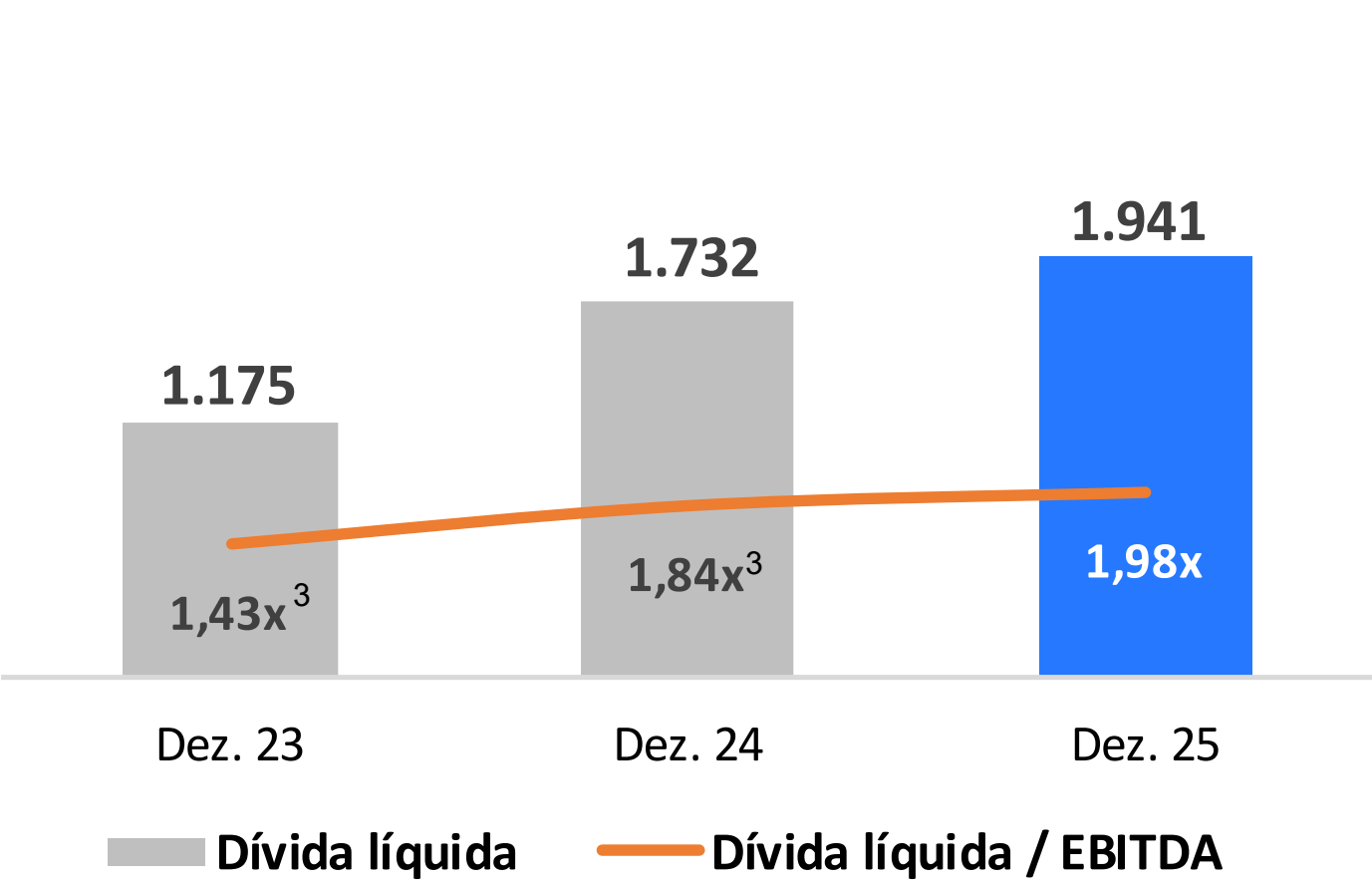
Cash Flow Operacional (€924 M) sólido e Free Cash Flow positivo (€128 M) sustentam o investimento disciplinado e a resiliência do balanço



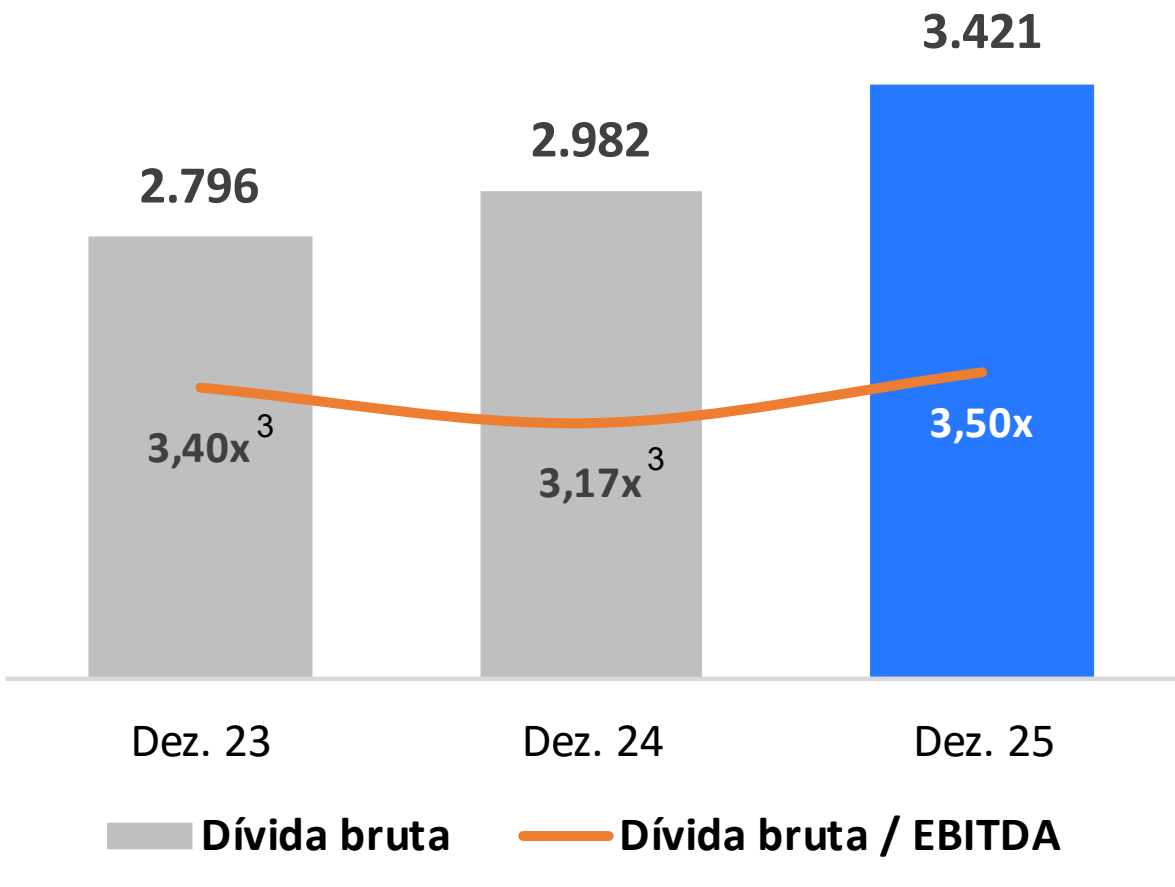
¹Leasing, factoring e confirming

Gestão disciplinada do endividamento dentro dos parâmetros estratégicos

Dívida líquida¹ e Dívida líquida/EBITDA



Dívida bruta² e Dívida bruta/EBITDA



- A Dívida líquida ascendeu a €1.941 M, com um **rácio Dívida líquida/EBITDA de 1,98x**, permanecendo **abaixo do limiar estratégico de 2,0x**
- O rácio de cobertura de juros (EBIT / Juros líquidos) ascendeu a 2,7x, refletindo custos de financiamento controlados
- Os indicadores de alavancagem mantêm-se totalmente alinhados com as metas estratégicas do Building26, com a **Dívida líquida/EBITDA abaixo de 2x e a Dívida bruta/EBITDA abaixo de 4x**
- A evolução da dívida bruta reflete investimentos estratégicos de longo prazo e maturidades de financiamento estendidas, alinhadas com o perfil de longo prazo dos projetos em carteira
- *Leasing, factoring e confirming* estáveis nos €671 M (€678 M em dezembro de 2024)
- Alavancagem disciplinada, apoiando o crescimento e preservando a flexibilidade financeira

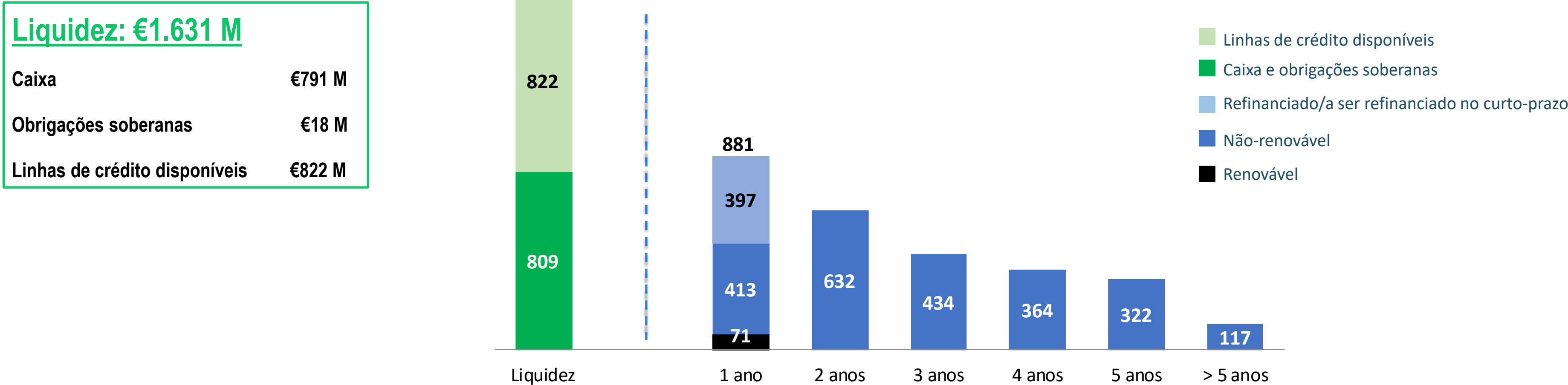
¹Dívida líquida inclui as obrigações do Governo de Moçambique como “Caixa e seus equivalentes” no montante de €18 M a dezembro de 2025 (valor nominal €19 M) e as obrigações do Governo de Moçambique no montante de €21 M (€25 M de valor nominal) a dezembro de 2024.

²Inclui leasing, factoring e confirming.

³Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

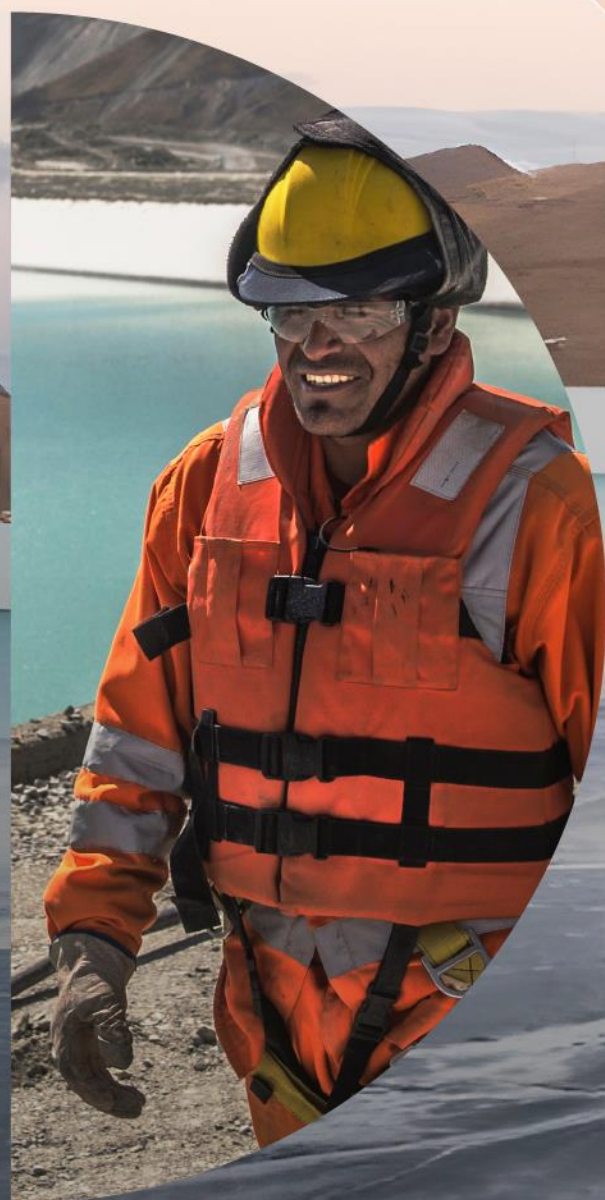
Posição de liquidez sólida e gestão do perfil de maturidade da dívida

Maturidade da Dívida bruta¹, dezembro 2025



- A liquidez ascendeu a €1.631 M, **excedendo confortavelmente as responsabilidades não renováveis e não refinanciadas dos próximos três anos**
- Dos €881 M com maturidade inferior a um ano, **€397 M (45%) já foram refinanciados no início de 2026**
- **A maturidade média da dívida bruta foi de 2,8 anos**, refletindo um prolongamento progressivo dos prazos e um perfil de maturidades mais equilibrado
- **O custo médio da dívida bruta reduziu para 7,1% (-60 bps YoY)**, suportado por acordos de financiamento competitivos celebrados no 2S25 com instituições internacionais de alta qualidade (IFC, Deutsche Bank garantido pelo AfDB, Bank of China e ICBC)
- **O custo da dívida continua a refletir o *mix* estrutural de taxas de juro das múltiplas moedas locais** referentes às geografias onde o Grupo tem operações
- **A forte liquidez garante estabilidade no refinanciamento e flexibilidade estratégica**

¹Excluindo leasing, factoring e confirming.



03

Unidades de Negócio

Engenharia e Construção



3.1

Europa E&C

DESTAQUES 2025

2	428M€	1.895M€
PAÍSES	VOLUME DE NEGÓCIOS	CARTEIRA DE ENCOMENDAS

PORTUGAL • ESPANHA

Em Portugal serão adjudicados projetos de infraestrutura relevantes

Volume de Negócios: €428 M (-27% YoY)

EBITDA: €33 M (-27% YoY)

Margem EBITDA 8% (estável)

- **O Volume de negócios atingiu €428 M (-27% YoY)**, refletindo atrasos na execução de projetos-chave em Portugal após as inesperadas eleições legislativas antecipadas, que adiaram concursos e adjudicações, conjuntamente com o impacto da alienação, em 2024, das operações de E&C na Polónia (contributo de €119 M em 2024)
- **O EBITDA ascendeu a €33 M**, com uma **margem resiliente de 8%**, demonstrando disciplina de custos e flexibilidade operacional, apesar de menores níveis de atividade e da ausência do contributo das operações na Polónia, vendidas em 2024
- **A Carteira de encomendas foi reforçada para €1,9 Mm (+€967 M YoY)**, impulsionada por novos projetos estratégicos emblemáticos, incluindo o primeiro troço da linha de alta velocidade (Porto–Oiã) e o novo Hospital de Lisboa
- **Posicionada para acelerar a execução**, com forte visibilidade sobre os próximos concursos de grande escala no setor das infraestruturas em Portugal
- **A Mota-Engil lidera o consórcio português do projeto nacional de alta velocidade (AVAN)** e está estrategicamente posicionada para as fases seguintes, beneficiando de forte capacidade técnica, histórico comprovado em ferrovia e experiência global de execução - sendo o operador ocidental com o maior número de quilómetros ferroviários entregues no mundo nos últimos quatro anos
- **O programa estrutural de infraestruturas anunciado pelo Governo Português** reforça o dinamismo do mercado a médio e longo prazo, incluindo o desenvolvimento do novo Aeroporto Internacional de Lisboa
- **2025 refletiu um ajustamento temporário da atividade em Portugal**, ao mesmo tempo que reforçou significativamente a carteira e posicionou o negócio para **um novo ciclo de execução a partir de 2026**



3.2

África E&C

DESTAQUES 2025

15

PAÍSES

2.129M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

8.366M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

ANGOLA • MOÇAMBIQUE • MALAUÍ • ÁFRICA DO SUL • ZIMBABUÉ
• UGANDA • RUANDA • GUINÉ-CONACRI • CAMERÕES • COSTA
DO MARFIM • QUÊNIA • NIGÉRIA • SENEGAL • ETIÓPIA •
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

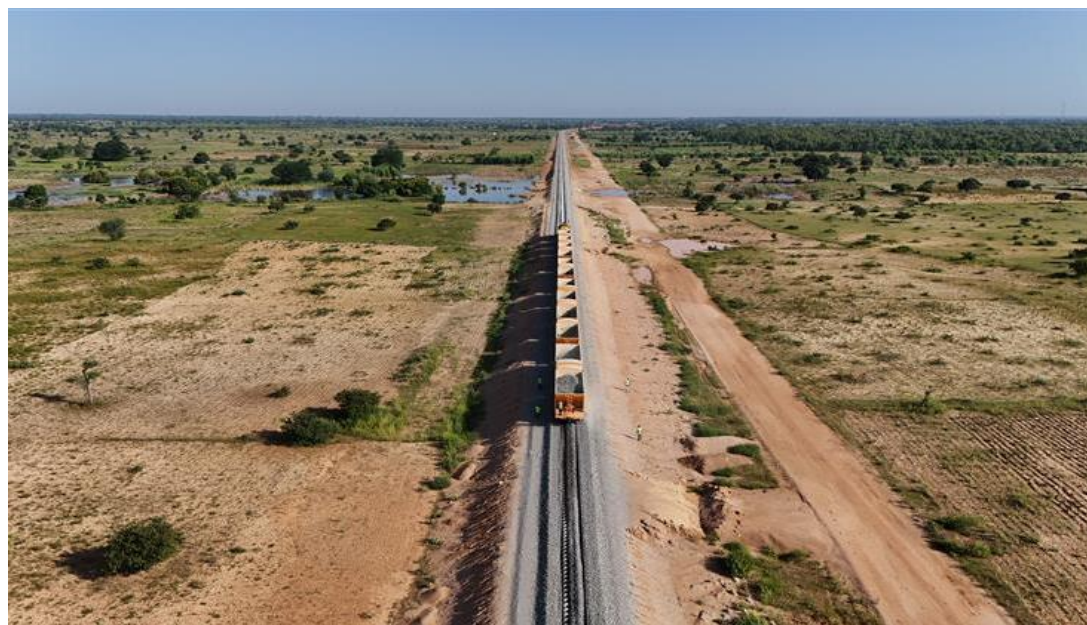
Posição de liderança na E&C e na Mineração assegurando crescimento futuro

Volume de Negócios: €2.129 M (+22% YoY)

EBITDA: €565 M (+25% YoY)

Margem EBITDA 27% (+1 p.p. YoY)

- **O Volume de negócios atingiu os €2.129 M (+22% YoY)**, impulsionado pelo desempenho excepcional da Engenharia Industrial (+73% YoY), em conjunto com os grandes projetos de infraestrutura na Nigéria (ferrovia Kano–Maradi) e em Angola
- **O EBITDA ascendeu a €565 M (+25% YoY)**, com uma **margem de 27% (+1 p.p. YoY)**, refletindo uma seleção comercial disciplinada, excelência operacional, melhorias no planejamento e eficiência na execução de contratos de grande escala
- **A Carteira de encomendas ascendeu a €8,4 Mm**, dos quais **€3,4 Mm na Engenharia Industrial**, reforçando a visibilidade de receitas de longo prazo e aumentando a previsibilidade dos fluxos de caixa através de extensões de contratos de mineração e de projetos de longa duração
- **A atividade em Moçambique deverá retomar o crescimento no curto prazo**, suportada pelo *pipeline* de desenvolvimentos associados ao gás natural liquefeito (GNL)
- **A Mota-Engil África é uma empresa líder em EPC e fornecedor integrado de soluções**, reconhecido como parceiro estratégico de longo prazo na execução de infraestruturas complexas. A empresa alavanca o seu sólido historial e a sua credibilidade institucional para mobilizar financiamento internacional diversificado, assegurando uma gestão robusta do *cash flow* dos projetos e a execução de projetos de grande escala
- **As parcerias de financiamento estabelecidas incluem instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) Africanas e internacionais, agências europeias de crédito à exportação (ECAs), bancos comerciais de referência e entidades multilaterais**, como o Banco Mundial
- **África permanece o principal motor de rentabilidade do Grupo**, combinando escala, margens estruturalmente elevadas e contratos industriais de longo prazo que reforçam a visibilidade dos resultados e a resiliência dos fluxos de caixa



Engenharia Industrial: Plataforma estrutural de longo-prazo com *cash flow* de alto retorno

Mina	Commodity	País	Carteira de encomendas Dez-25 (M€)	Tipo de cliente	Cliente
Amulsar	Ouro	Arménia	567	Privado	Lydian Armenia CJSC
Gamsberg	Zinco	África do Sul	494	Privado	Black Mountain Mining
Kurmuk	Ouro	Etiópia	481	Privado	Allied Gold
Boto	Ouro	Senegal	328	Privado	Managem Group
Moatize	Carvão	Moçambique	322	Privado	Vulcan
Lafigué	Ouro	Costa do Marfim	318	Privado	Endeavour Mining
Tri-K	Ouro	Guiné	271	Privado	Managem Group
Sadiola	Ouro	Mali	202	Privado	Allied Gold
Agbaou	Ouro	Costa do Marfim	176	Privado	Allied Gold
Seguela	Ouro	Costa do Marfim	147	Privado	Rox Gold
Bonikro	Ouro	Costa do Marfim	71	Privado	Allied Gold



- **O Volume de negócios ascendeu a €724 M (+73% YoY)** proveniente de 11 projetos ativos, com 10 a operar em plena capacidade (o *ramp-up* na Arménia é esperado no 2S26)
- **O EBITDA atingiu os €216 M (+73% YoY)**, atingindo uma **margem excecional de 30%**, confirmando o seu perfil estruturalmente superior de retorno
- **A Carteira de encomendas atingiu os €3,4 Mm**, assegurando uma forte visibilidade de receitas plurianuais e sustentando o crescimento futuro dos resultados
- **A maturidade média dos contratos é de cinco anos**, com extensões típicas alinhadas com o ciclo de vida da mina, potenciando receitas recorrentes e rentabilidade - sobretudo porque a maioria do investimento inicial já foi realizada
- **A Engenharia Industrial representa um pilar central de crescimento para o Grupo**, combinando margens elevadas, escalabilidade operacional e elevada previsibilidade na geração de fluxos de caixa
- **Forte posicionamento para beneficiar da procura global estrutural por minerais críticos e recursos naturais**
- **A Engenharia Industrial combina margens elevadas, contratos de longa duração e forte conversão de caixa**, posicionando-se como um motor chave para a criação sustentável de valor

3.3

América Latina E&C

DESTAQUES 2025

5

PAÍSES

2.006M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

5.466M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

MÉXICO • PERU • BRASIL • COLÔMBIA • PANAMÁ

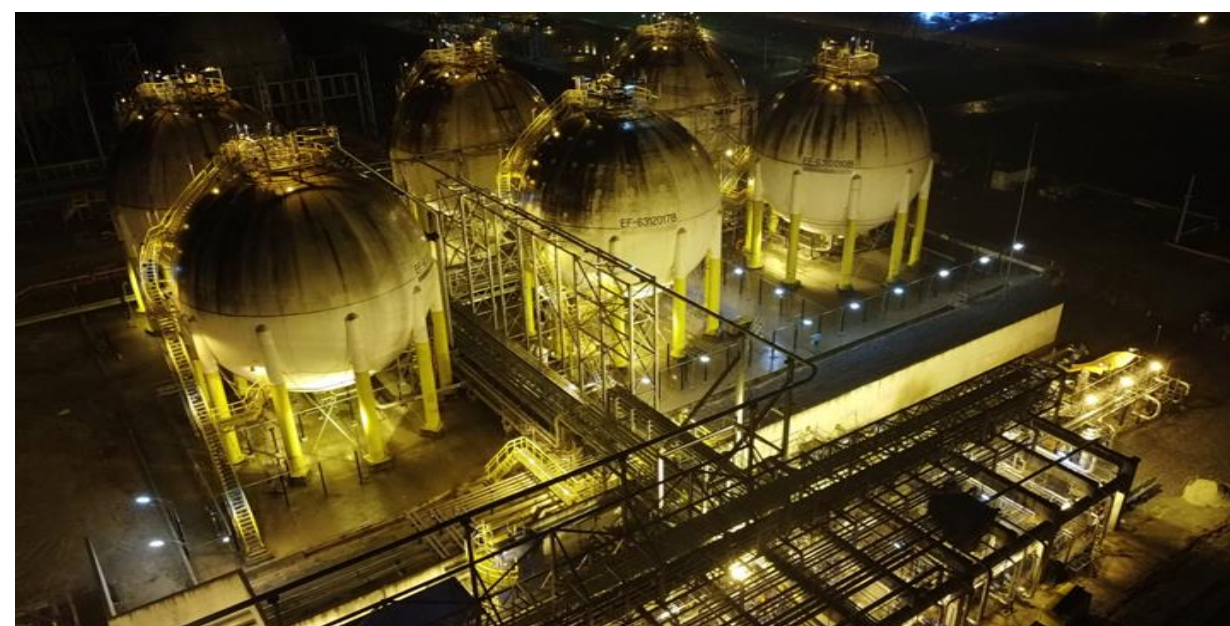
Plano de Investimento Público deverá avançar e conduzir ao crescimento

Volume de Negócios: €2.006 M (-33% YoY)

EBITDA: €222 M (-31% YoY)

Margem EBITDA 11% (estável YoY)

- **O Volume de negócios ascendeu a €2.006 M (-33% YoY)**, no seguimento da conclusão do projeto Tren Maya no México em 2024 tendo refletido o ajustamento típico de calendário no arranque de novos projetos após a transição para a nova administração federal
- **O EBITDA ascendeu a €222 M**, mantendo uma **margem sólida de 11%**, com resiliência operacional e uma execução disciplinada apesar dos menores níveis de atividade
- **A Carteira de encomendas aumentou significativamente de €4,2 Mm para €5,5 Mm**, impulsionada por grandes adjudicações no México, incluindo os projetos ferroviários Querétaro–Irapuato, e no Brasil através de contratos de descomissionamento e manutenção em Oil & Gas assinados com a Petrobras
- **A Carteira de encomendas ainda não inclui o projeto PPP do Túnel Submerso Santos–Guarujá, adjudicado recentemente no Brasil (€1,3 Mm)**, assinado em 2026
- **Em maio de 2025, a Mota-Engil concluiu a aquisição dos restantes 50% da ECB Brasil**, passando a deter 100% da empresa e reforçando o posicionamento estratégico para beneficiar do Plano de Investimentos em Infraestruturas de grande escala no Brasil
- **Expectativa que o investimento em infraestruturas no México recupere dinamismo**, suportado por oportunidades nos setores energético e industrial e reforçado pela revisão esperada do USMCA, posicionando o México como um *hub-chave* de *nearshoring*
- **Avaliação ativa de oportunidades de cristalização de valor** no portefólio de concessões no México, potenciando a rotação de capital e a criação de valor a longo prazo
- **A América Latina está reposicionada para um novo ciclo de crescimento**, suportada por uma carteira de encomendas significativamente reforçada, presença fortalecida no Brasil e maior opcionalidade na alocação de capital através da gestão do portefólio de concessões



3.4 Unidades de Negócio

Ambiente

Evolução positiva em todos os segmentos com desafios ambiciosos no futuro

Volume de Negócios: €652 M (+15% YoY)

EBITDA: €147 M (+35% YoY)

Margem EBITDA 23% (+4 p.p. YoY)

- **Volume de negócios de €652 M (+15% YoY)** foi impulsionado por uma performance sólida em todos os segmentos, com os serviços de recolha e tratamento de resíduos a crescer 14% e 12% YoY, respetivamente, e as operações internacionais a aumentar 20% YoY, representando agora 26% das receitas totais
- **O EBITDA ascendeu a €147 M (+35% YoY)**, com a margem a aumentar para **23% (+4 p.p. YoY)**, refletindo eficiência operacional, economias de escala e forte rentabilidade em todos os segmentos
- **A Carteira de encomendas de €315 M** está exclusivamente relacionada com os serviços de recolha de resíduos (excluindo as receitas reguladas futuras da EGF, as quais ascenderam a €392 M em 2025), com **Portugal a representar 44% do total**
- **Oportunidades significativas de investimento em Portugal**, associadas às metas europeias de sustentabilidade para 2035 (PERSU 2030), criando potencial de crescimento estrutural através de modernização tecnológica, modelos de negócio inovadores, soluções de economia circular e projetos de valorização energética (*waste-to-energy*)
- O negócio do Ambiente **alia visibilidade de *cash flow* regulado à expansão de margem e a um crescimento liderado por sustentabilidade**, reforçando a resiliência e a criação de valor no longo prazo do Grupo



3.5 Unidades de negócio

Mota-Engil
Capital e Mext



Negócio de Concessões com projetos emblemáticos impulsionarão volume de negócios futuro

Volume de Negócios: €141 M (+1% YoY)

EBITDA: €15 M (+25% YoY)

Margem EBITDA 11% (+2 p.p. YoY)

- O Volume de negócios ascendeu a €141 M (+1% YoY) e o EBITDA a €15 M (+25% YoY), com a margem a subir para 11% (+2 p.p. YoY)
- Projetos emblemáticos de concessões em execução:
 - Novo Hospital de Lisboa (HLO), atualmente na fase inicial de construção
 - Linha de Alta Velocidade (primeiro troço – Porto–Oiã), contrato formalmente assinado e com financiamento assegurado
- *Pipeline* de concessões robusto e com visibilidade:
 - Concurso para o **segundo troço da Linha de Alta Velocidade** e para o Hospital do Algarve esperado para breve
 - **Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Puerto Maldonado, Peru**, adjudicada (concessão DBOTF de 24 anos)
 - Programa alargado de concessões em Portugal, incluindo **logística e portos (Ports 5+), infraestruturas de saúde, terceira linha de alta velocidade e travessias sobre o rio Tejo**
- Plataformas estratégicas complementares que reforçam oportunidades de longo prazo:
 - **Investimentos imobiliários (Emerge)**, focados em projetos residenciais e de escritórios de elevado valor, principalmente no Porto
 - **Mota-Engil Energia**, a desenvolver iniciativas de valorização de resíduos (*waste-to-value*), incluindo **cinco projetos de produção de biometano** com arranque previsto para 2026





04 *Considerações Finais* e Guidance 2026

Considerações Finais

- **O desempenho** atingido foi em linha com os objetivos operacionais e financeiros de 2025, **com um foco contínuo na rendibilidade e na geração de caixa**
- **Carteira de encomendas recorde de €16,2 Mm**, garantindo **uma forte visibilidade de médio prazo** e sustentando **o crescimento futuro**
- **Margem EBITDA recorde de 18%**, refletindo **uma seleção rigorosa de projetos e disciplina de execução**, com a **margem líquida a atingir o objetivo de 2026 (3%)** no 2S2025
- **Alocação de capital disciplinada e orientada para o retorno, com um rácio de investimento de 7% sobre o volume de negócios**, concentrado na Engenharia Industrial - estruturalmente com melhor margem - e com um controlo rigoroso do investimento de manutenção
- **Forte geração de caixa operacional e free cash flow positivo** suportam o investimento estratégico, preservando simultaneamente a resiliência do balanço
- **Alavancagem, liquidez e perfil de maturidades** permanecem dentro dos limites estratégicos, **garantindo flexibilidade e um risco de refinanciamento controlado**
- **Investimentos estratégicos de longo prazo** estão a permitir a criação de **uma plataforma de ativos de alta qualidade**, com **criação de valor prevista ao longo do próximo ciclo**
- Um Grupo estruturalmente reposicionado: **margens mais elevadas, carteira orientada para a criação de valor, alocação de capital disciplinada e uma forte posição financeira**
- **Proposta de remuneração aos acionistas:** dividendo por ação de €0,173

Guidance 2026



- **Crescimento do volume de negócios de dois dígitos (10–15%)**, impulsionado pela conversão da carteira recorde e pela aceleração de projetos de grande dimensão e de longo ciclo nos mercados *core*
- **Margem EBITDA deverá manter-se no nível estrutural alcançado em 2025**, suportada por uma seleção rigorosa de projetos, por uma carteira de maior qualidade e por um contributo crescente de segmentos de maior margem
- **Margem líquida sustentada à volta dos 3%**, após o reposicionamento estrutural de rendibilidade atingido nos últimos anos
- **Forte geração de caixa operacional mantendo o rácio Dívida líquida/EBITDA abaixo de 2x e o rácio Dívida Bruta/EBITDA abaixo de 4x**
- Alocação de capital orientada para o retorno, **com o investimento estabilizado em cerca de 7% do volume de negócios**
- **Gestão eficiente do portefólio de concessões**, promovendo a **rotação disciplinada de ativos maduros**, maximizando a **criação de valor a longo prazo** e reforçando a **visibilidade de resultados recorrentes**
- **O Grupo entra em 2026 com uma carteira recorde, margens estruturalmente superiores e uma alavancagem controlada, posicionando-se para uma criação de valor sustentável**

MOTAÆNGIL

05 Q&A

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2025



MOTA-ENGIL

CAPITAL- MARKETS

DAY 2026

11 de março de 2026 – 9h30

Hotel Ritz, Lisboa

Portugal



- **“Mota-Engil”** significa Mota-Engil, SGPS, S.A., empresa Holding com participações de controlo em outras empresas, que são designadas de subsidiárias;
- **“Associadas”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos”;
- **“Ativo”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo”;
- **“Ativos fixos”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Goodwill”; “Ativos intangíveis”; “Ativos tangíveis” e “Ativos sob direito de uso”;
- **“CAPEX” ou “Investimento”** significa a soma algébrica das adições e alienações de ativos tangíveis, de ativos intangíveis e de ativos sob direito de uso ocorridas no exercício, excluindo as afetas a concessões e projetos com retorno no médio e longo prazo”;
- **“Capital próprio”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Capital próprio”;
- **“Carteira de encomendas”** significa o montante de contratos adjudicados e assinados a serem executados;
- **“CFO”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas: EBITDA, variação de fundo de maneio e imposto sobre o rendimento;
- **“Dívida Bruta” ou “DB”** significa a soma algébrica da dívida líquida com as seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”, “Caixa e seus equivalentes com recurso”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado, “Passivos de locação” e “Outros passivos financeiros – Factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores”;
- **“Dívida Líquida” ou “DL”** significa a soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”, “Caixa e seus equivalentes com recurso”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Empréstimos sem recurso” e “Empréstimos com recurso”;
- **“EBIT”** corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Amortizações e depreciações”; “Perdas de imparidade” e “Provisões”;
- **“EBIT margem” or “(EBIT Mg)”** corresponde ao rácio entre o EBIT e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“EBITDA”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”;
- **“EBITDA margem” ou “EBITDA Mg”** corresponde ao rácio entre o EBITDA e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“Fundo de maneio e saldos de longo prazo”** corresponde às seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo” - “Total do Passivo, excluindo “Ativos fixos”, “Investimentos financeiros”, “Provisões”, “Dívida líquida” e “LFC”;
- **“Ganhos de capital”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas”;
- **“Imposto”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: Imposto sobre o rendimento;
- **“Investimentos financeiros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Investimentos financeiros em empresas associadas”; “Investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos”; “Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Propriedades de investimento”;
- **“Interesses que não controlam”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do exercício - atribuível a interesses que não controlam”;
- **“Juros líquidos”** corresponde à soma dos “Resultados financeiros e outros” menos “Ganhos de capital”.
- **“Leasing, Factoring e Confirming” ou “LFC”** corresponde à soma das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Outros passivos financeiros – factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores” e “Passivos de locação”;
- **“Margem líquida”** corresponde ao rácio entre “Resultado líquido” e “Volume de negócios”;
- **“Provisões”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Provisões”;
- **“Rácio Capital Próprio / Ativo” ou “Rácio de Solvabilidade”** corresponde ao rácio entre o “Capital Próprio” e o “Ativo”;
- **“RAI”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Resultado antes de imposto”;
- **“Resultado Líquido”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do exercício - Atribuível ao Grupo”;
- **“Resultados financeiros e outros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Rendimentos e ganhos financeiros”; “Gastos e perdas financeiras”; “Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas” e “Posição monetária líquida”;
- **“Volume de Negócios” ou “VN” ou “Vendas”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”.

Este documento foi preparado pela Mota-Engil, SGPS, S.A. (“Mota-Engil” ou a “Sociedade”) exclusivamente para uso na apresentação a ser feita na presente data. O seu propósito é meramente informativo e, como tal, pode ser alterado ou suplementado e deve ser lido como um sumário dos assuntos aqui abordados ou contidos (“Informação”).

A Informação é divulgada ao abrigo das regras e regulamentos aplicáveis apenas para fins informativos, não foi verificada por um auditor ou perito externo e não há garantias quanto à sua exatidão ou completude.

A Informação pode conter estimativas ou expetativas da Mota-Engil e, portanto, não pode haver garantias de que tais estimativas ou expetativas sejam, ou venham a ser, exatas ou que um terceiro, utilizando métodos diferentes para reunir, analisar ou computar a informação relevante, obtenha os mesmos resultados. Alguns conteúdos deste documento, incluindo os relativos ao possível ou presumido desempenho futuro da Mota-Engil e das suas subsidiárias (“Grupo”), constituem declarações prospetivas que refletem as melhores avaliações da administração, mas que podem revelar-se inexatas. Declarações que são precedidas por, seguidas de ou incluem palavras como “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “confia”, “planeia”, “prevê”, “pode”, “podia”, “poderia”, “faria”, “irá” e tais termos no seu sentido negativo ou expressões semelhantes destinam-se a identificar declarações e informações prospetivas. Estas declarações não são nem devem ser entendidas como declarações de factos históricos. Todas as declarações prospetivas aqui incluídas baseiam-se na informação disponível para o Grupo na presente data.

Pela sua natureza, as declarações relativas ao futuro envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, pressupostos e outros fatores, uma vez que se referem a eventos e dependem de circunstâncias que se espera que ocorram no futuro e que podem estar fora do controlo do Grupo. Tais fatores podem significar que os resultados, desempenho ou desenvolvimentos concretos acabem por diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas declarações prospetivas, que o Grupo não se compromete a atualizar. Consequentemente, não é feita qualquer representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, e não pode haver garantias de que tais declarações prospetivas se revelem corretas, pelo que não devem ser consideradas indevidamente. Toda a Informação deve ser reportada à data do presente documento, uma vez que está sujeita a diversos fatores e incertezas.

A Informação pode ser alterada sem aviso prévio e o Grupo não terá qualquer obrigação de atualizar a referida Informação, nem de fazer qualquer anúncio prévio de qualquer alteração ou modificação da mesma.

A Informação é facultada apenas para fins informativos e não se destina a constituir nem deve ser interpretada como consultoria de investimento profissional. Além disso, a Informação não constitui nem faz parte de, e não deve ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) para

vender, emitir, divulgar ou comercializar, um convite ou uma recomendação para subscrever ou comprar, uma apresentação a procedimentos de recolha de intenções de investimento, ou a solicitação de uma oferta (pública ou privada) para subscrever ou comprar valores mobiliários emitidos pela Mota-Engil. Qualquer decisão de subscrição, aquisição, troca ou qualquer outra forma de negociação de valores mobiliários no contexto de qualquer oferta lançada pela Mota-Engil deve ser tomada exclusivamente com base nas informações contidas no prospeto, de acordo com as regras e regulamentos aplicáveis.

A Informação e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este documento são apenas para fins informativos e não são dirigidos ou destinados à distribuição ou utilização por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou que esteja localizada em qualquer lugar, estado, país ou jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilização ou utilização seria contrária a qualquer lei ou regulamento ou exigiria qualquer registo ou licença. A Informação não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação de uma oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários nos Estados Unidos ou qualquer outro país, incluindo no Espaço Económico Europeu, e não constitui um prospeto ou um anúncio no sentido e para os efeitos do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017 (Regulamento dos Prospetos).

A informação que consta neste documento é não-auditada.



MOTA-ENGIL

Europa

Portugal
Espanha

América Latina

México
Peru
Brasil
Colômbia
Panamá

África

Angola
Moçambique
Malaui
África do Sul
Zimbabué
Uganda
Ruanda
Guiné-Conacri
Camarões

Costa do Marfim
Quénia
Nigéria
Senegal
Etiópia
República
Democrática do
Congo

Pedro Arrais

Diretor de Relações com
Investidores
pedro.arrais@mota-engil.pt

Maria Anunciação Borrega

Investor Relations Officer
maria.borrega@mota-engil.pt

investor.relations@mota-engil.pt

Rua de Mário Dionísio, 2
2796-957 Linda-A-Velha Portugal
Tel. +351-21-415-8671

www.mota-engil.com

 facebook.com/motaengil

 [linkedin.com/company/mota-](https://linkedin.com/company/mota-engil)

 [engil](https://youtube.com/motaengilsgps)

youtube.com/motaengilsgps